

MOVIMENTO DOS CURSILHOS DE CRISTANDADE

SECRETARIADO DIOCESANO DE VISEU



JORNAL DA ESCOLA

Os Sacramentos da Igreja

Os Sacramentos de Iniciação Cristã

A existência cristã é, na verdade, viver em Cristo e na Igreja. Constrói-se com a graça de Deus, recebida nos sacramentos do Baptismo, da Confirmação e da Eucaristia e através de uma caminhada série de formação e de assunção de responsabilidades.

A iniciação cristã é a inserção dos crentes em Cristo morto e ressuscitado, como membros do seu povo profético, real e sacerdotal, para morrerem para o pecado e viverem como filhos de Deus, realizando-se na verdade da caridade, vivendo a educação para a fé e os sacramentos de vida em graça.

Na Igreja das origens, a agregação dos novos filhos processava-se segundo a dinâmica da escuta de um ensino inicial de Cristo, que provocaria uma verdadeira conversão ao Evangelho e a um novo estilo de vida que passava pelo Baptismo e dom do Espírito Santo, participação na Eucaristia e vida comunitária, acompanhada por um ensino mais completo que é como que um alimento mais sólido.

Nas épocas seguintes e até aos nossos dias, os adultos que se tornam cristãos percorrem um itinerário de fé mais ou menos longo, que se chama catecumenado, e chegam a receber, numa única celebração, o Baptismo, a Confirmação e a Eucaristia. Mas, para as crianças, tudo se passa de modo diferente.... No Oriente, as crianças recebem os três sacramentos juntos, logo após o nascimento; No Ocidente, recebem-nos distanciados uns dos outros, em idades diferentes, por razões de ordem pastoral e educativa, contudo, também neste caso é evidente que se trata de só acontecimento global de iniciação ao mistério de Cristo e da Igreja. Seja como for, estes três sacramentos exigem sempre uma integração num itinerário de formação: só se pode baptizar uma criança se, no seu ambiente, houver possibilidade concreta de educação cristã. Os dons de Deus são gratuitos, mas devem ser

acolhidos conscientemente e vividos responsabilmente.

Na nossa vida quotidiana, quase todas as famílias pedem os sacramentos de iniciação para os seus filhos, mas muitas vivem-nos como ritos de passagem, em que se manifesta um vago sentido do sagrado, e não como ritos especificamente cristãos. A grandeza destas celebrações consiste no facto de unirem vitalmente os homens a Cristo e assimilá-los a Ele no ser e no agir, introduzindo-os na comunhão trinitária e eclesial.

Por isso, é particularmente necessário um itinerário de fé que preceda, acompanhe e prossiga a celebração destes sacramentos pela vida á fora.... Este itinerário deverá entender-se como um exercício prolongado e completo de vida cristã, que englobe não só a instrução religiosa, mas também experiências de oração pessoal e comunitária, gestos de testemunhos e obras de caridade, mudança de mentalidades e de hábitos, que seja uma verdadeira escola de formação, no seguimento de Jesus Mestre.

Pela Palavra e pelos sacramentos, por virtude e assistência do Espírito Santo, a Igreja gera-nos e educa-nos para a vida cristã, tal como Maria gerou Cristo. A função materna da Igreja concretiza-se sobretudo na mediação da família cristã e da paróquia.



BAPTISMO

O baptismo é o sacramento da fé e da conversão em Cristo, a porta de entrada na comunidade cristã. Ao realizar o rito do baptismo a comunidade sabe que está a corresponder e a

obedecer à vontade do Senhor Jesus que ordenou: *“Ide, pois, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do pai, do Filho e Espírito Santo”* (Mt 28, 19). O Baptismo é o dom do Senhor ressuscitado, através da Sua Igreja... (recebe-se o baptismo, não o podemos administrar a nós próprios).

O ministro que representa Cristo e a Igreja é normalmente o ministro ordenado: bispo, sacerdote ou diácono. Contudo, em caso de necessidade, pode ser qualquer pessoa, homem ou mulher, desde que tenha a intensão de fazer o que faz a Igreja e esta intensão conforme com a da Igreja pode encontrar-se fora dela. A este respeito, enquanto se tem por duvidoso ou nulo o baptismo conferido por algumas seitas, reconhecemos como válido o que é conferido por membros de outras Igrejas e comunidades eclesiais, como os Ortodoxos, os Anglicanos, os Luteranos, os Calvinistas e os Valdenses; e, embora não integre na plena comunhão eclesial, consideramo-lo também o principal fundamento de uma fraternidade ecuménica renovada.

O significado do Baptismo ultrapassa em muito o simbolismo da lavagem com água, que indica uma purificação, pois só poderá entender-se á luz da história da salvação. No Antigo Testamento, muitos acontecimentos prefiguram este sacramento:

- sobre as águas da criação pairava o Espírito de Deus, para suscitar a vida em todas as formas;
- das águas do dilúvio, como de um baptismo cósmico, sai a humanidade nova;
- atravessadas as águas do Mar Vermelho, os israelitas deixam para trás a escravidão e tornam-se o povo de Deus, portador da aliança;
- esgotados pela sede no deserto, ganham nova vida ao beber da água que brotou miraculosamente do rochedo;
- banhando-se 7 vezes no rio Jordão, o general sírio Naamã cura-se da lepra e a sua pele recupera a frescura de uma criança;
- mergulhados por João Baptista nas águas do Jordão, os pecadores manifestam a sua vontade de conversão e obtêm a promessa de serem salvos no dia iminente do juízo.

Jesus faz-se baptizar por João Baptista, para ser solidário com o nosso destino de pecadores, votados à morte; sai da água cheio do Espírito Santo, pronto para realizar a sua missão de Messias Salvador. Realiza plenamente esta missão por meio do supremo baptismo nas águas simbólicas da morte, donde emergiu pela ressurreição. Do Seu lado traspassado brotaram

no sangue e na água, isto é, o Baptismo e a Eucaristia, os sacramentos da vida nova. Os crentes são mergulhados com Cristo na morte para ressuscitarem com Ele para uma vida nova, sendo de verdade homens novos.

Unidos a Cristo e com Ele configurados, formamos a Igreja, Seu corpo místico: um só Baptismo, um só Deus Pai, um só Senhor Jesus Cristo, um só corpo eclesial, animado pelo Espírito Santo. Consagrados com o carácter baptismal, tornamo-nos participantes da missão profética, sacerdotal e real do Messias, de modo que cada um de nós pode sentir-se como Ele enviado a anunciar a Boa nova aos pobres.... Estamos preparados para professar a fé por palavras e por obras, a viver segundo a justiça e a caridade as relações com os outros, a oferecer, em união com o sacrifício eucarístico, o trabalho, o sofrimento e toda a vida.

A inserção em Cristo e na Igreja, realizada pelo Espírito Santo, implica uma profunda renovação interior, que é libertação do pecado original e de todos os pecados pessoais eventualmente cometidos e, sobretudo, é dom da graça santificante, pela qual participamos na vida divina da Trindade; somos chamados e somos de verdade filhos de Deus, através da nossa incorporação em Cristo e tornamo-nos, em virtude disso, herdeiros dos bens eternos.

O baptismo não é apenas um selo da conversão, à maneira de um sinal exterior que a acompanha e atesta, mas comporta um novo nascimento e novos vínculos com as pessoas divinas. O baptizado torna-se nova criatura e tem novas responsabilidades, pois tal como todos os dons que nos são oferecidos implica deveres para os poder fazer crescer. Não é por acaso que os cristãos da Igreja das origens se consideravam “santos”, isto é pertencentes a Deus e, estavam conscientes de que tinham de viver como é próprio dos santos, de revestir-se das virtudes necessárias à santidade, *“como eleitos de Deus, santos e prediletos, imbuídos de misericórdia, benignidade, humildade, mansidão e paciência”* (Col 3, 12).

O Baptismo, o Crisma e a Eucaristia formam uma unidade sacramental dinâmica e quando se trata de um candidato adulto celebram-se numa única celebração litúrgica. Contudo esta celebração deve ser precedida pela caminhada catecumenal que implica outros ritos: admissão ao catecumenado, eleição ou inscrição do nome, escrutínios, entrega do símbolo da fé e da oração do Senhor, ritos imediatamente preparatórios concluídos pela unção com o óleo dos

catecúmenos. E depois da celebração dos 3 sacramentos, a caminhada prossegue com o tempo da “mistagogia”, no sentido de um conhecimento mais profundo do mistério celebrado.

No caso das crianças, antecipa-se o Baptismo alguns anos em relação à Eucaristia e ao Crisma. É evidente que, no seu rito essencial, a celebração, propriamente dita, do sacramento coincide com a dos adultos, mas afasta-se dela numa parte dos ritos explicativos que têm a função de exprimir a riqueza de significado e de graça do sacramento.

*O sinal da cruz, impresso na fronte da criança exprime o acolhimento na comunidade fundada na fé em Cristo crucificado e ressuscitado.

*A proclamação da Palavra de Deus situa o Baptismo na história da Salvação e exige dos pais e padrinhos uma resposta de fé.

*A unção com o óleo dos catecúmenos, sinal da luta vitoriosa contra o mal, é precedida por uma oração à maneira de exorcismo.

*A bênção da água invoca o dom do Espírito Santo, para que o candidato possa renascer pela água e pelo Espírito, e é secundada pelo empenhamento dos pais e padrinhos em renunciarem ao mal e ao pecado e em professarem a fé cristã.

*O rito essencial consiste na tríplice imersão da pessoa na água ou em derramar da água na sua cabeça por três vezes enquanto se diz: “Eu te baptizo em nome do pai e do Filho e do Espírito Santo”. O seu significado é a imersão em Cristo morto e ressuscitado, com a consequente libertação do pecado e participação na comunhão trinitária. A forma por imersão exprime melhor a acção de morrer e ressuscitar com Cristo, com Ele entrar nas águas da morte e sair delas, agora portadoras de vida nova.

*A unção com o óleo do crisma, um óleo perfumado com o balsamo, preanuncia a Confirmação e significa o dom inicial do Espírito já recebido, que faz participar na consagração profética, real e sacerdotal de Cristo.

*A entrega da veste branca indica que o cristão se revestiu de Cristo e ressuscitou com Ele.

*A entrega da vela, acesa no círio pascal, significa que ele é iluminado pelo Senhor ressuscitado.

O baptismo é necessário?

O baptismo é necessário para a salvação... *“Em verdade, em verdade vos digo: Quem não renascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus”* (Jo 3, 5). Portanto quem o recusar culpadamente não pode salvar-se.

Devemos lembrar-nos de que também aqueles que não tiveram a graça de conhecer o Evangelho, foram criados com uma orientação implícita para Jesus Cristo e, estes, se viverem segundo os retos ditames da sua consciência, Deus dar-lhes-á, em Cristo, a possibilidade de alcançar a salvação numa forma baptismal que podemos classificar de baptismo de desejo, embora inconsciente.

Por maior razão, se deve pensar que num baptismo de desejo para os catecúmenos que se preparam para os sacramentos da iniciação cristã. Por isso, se um deles morresse mártir por Cristo, receberia um baptismo de sangue que o identificaria com o Senhor crucificado e ressuscitado e o introduziria na glória.

Relativamente às crianças que morrem sem baptismo, antes de chegar ao uso da razão, a Igreja, certa de que Deus quer a salvação de todos e de que Cristo morreu por todos, confia na sua salvação, mas não sabe de que modo podem chegar a beneficiar dela. Por isso, desde os primeiros tempos, aconselhou o dever de baptizar as crianças, especialmente quando em perigo de morte.

As crianças baptizadas na fé da Igreja, professada pelos pais e pelos padrinhos que se encarregam da sua educação cristã, e se empenham em acompanhá-las e apoiá-las até à maturidade, tornando-se para elas sinal do amor de Deus, que é o primeiro a amar e a dar-se gratuitamente. Actualmente, há muitas pessoas que perguntam se esta acção não violentará a personalidade infantil e não lhes imporá uma carga... deve-se responder que, pelo contrário, se lhes oferece uma nova possibilidade maravilhosa, uma liberdade mais autêntica. Depois do dom da vida, faz-se agora um dom ainda maior.

Toda a comunicação de amor começa por um dom, mas o dom espera sempre uma resposta. O Baptismo, para não permanecer infrutífero, exige uma resposta pessoal coerente. O rito realiza-se de uma vez para sempre e não pode repetir-se, mas é necessário traduzi-lo todos os dias em experiência vivida, em caridade praticada; isso mesmo no-lo recorda a renovação solene das promessas baptismas feitas na Vigília Pascal.

Os baptizados estão aptos para receber os sacramentos seguintes, pois agora já são participantes da tríplice missão de Cristo: Profeta, Rei e Sacerdote, e estão incumbidos de, cada um por ser lado e segundo a sua vocação, atualizar no mundo a instauração salvífica da Igreja, na variedade dos ministérios e dos dons oferecidos pelo Espírito Santo. A própria vocação de consagração especial a Deus radica-se na intimamente na consagração baptismal e exprime-a mais profundamente. Infelizmente, para muitos, o Baptismo continua sepultado debaixo de um manto de cinzas. É preciso fazer com que reviva através de uma tomada de consciência pessoal, por meio de um adequado caminho de fé.

Portanto, quando se apresentam ao baptismo jovens e adultos (o que vai acontecer cada vez mais), o primeiro esforço é, não o de se viver o Baptismo já há muito recebido, mas o de recebê-lo em plena consciência e responsabilidade. Por isso, é necessário preparar-se pelo catecumenado, que é um tempo de discernimento, de aprofundamento da mentalidade de fé, de purificação e de iluminação.

(Redigido e apresentado pelo Padre Jorge Luís)



Lembra-te de:

PROPOR

Cursilhista (s) do teu núcleo para frequentar (em) a pré-escola de acordo com as capacidades que aches que tem e sobretudo com as qualidades que lhe são exigidas. Preenche a proposta e entrega-a no secretariado.

COMUNICAR

Ao secretariado da disponibilidade de horário que o teu núcleo tem para participar na Intendência nacional que irá decorrer entre os dias 15 e 21 de Dezembro de 2013. Pelo menos 2 horas deverá ser o tempo mínimo dispensado para este efeito por cada núcleo.

ULTREIA REGIONAL

Vai-se realizar no dia 09 de Março de 2014 e pede-se aos núcleos que se proponham à sua realização.

ESCOLA

A próxima escola de dirigentes realiza-se na próxima 5ª feira dia 05 de Dezembro de 2014

ULTREIA e INTENDÊNCIA

A Ulteia de Viseu e a Intendência a realizar nos dias do Cursilho (27, 28 e 29 de Novembro) realizar-se-ão no Seminário.

CLAUSURA

Lembra-te de como é importante a tua presença nas clausuras. Não deixes por isso de comparecer no sábado dia 30 de Novembro pelas 21 horas, na clausura do cursilho 152 de homens.

INFORMAR

O secretariado de:
Que rolho tens?
Que rolho gostarias de ter?

VISITAR

O site do MCC de Viseu, não te esquecendo de produzir a tua crítica e de dares ideias sobre os conteúdos que gostarias de ver publicados. A página ainda se encontra em construção, por isso muita coisa ainda falta, contamos contigo.

<http://mcc-viseu.webnode.pt/>